

Memorando nº 626/2026

Resumo do Assunto: Solicitação

Data: 17/09/2026

Origem: SEMAM

Destino: ASCOM

À ASCOM,

Com cordiais cumprimentos, solicitamos a publicação nos órgãos oficiais, com a devida autorização da senhora Prefeita, da **ATA da reunião do Programa Municipal de Educação Ambiental (PROMEA)**, realizada no dia 11 de agosto de 2026, na sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, conforme anexo.

Ao ensejo, receba expressões de profunda consideração e apreço.

Cordialmente,

Carlos Alberto Siqueira da Silva Filho
Secretário - SEMAM

Recebido por: Nome / Matrícula

Data:

**Ata nº 006/2026 da Reunião do Grupo de Criação do PROMEA – Realizada no dia
11 de agosto de 2026.**

Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às 14h30 (quatorze horas e 30 minutos), na sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Araruama – SEMAM, situada na Rua Estados Unidos, S/Nº Parque Hotel, Araruama/RJ, realizou-se a Reunião do Grupo de Criação do Programa Municipal de Educação Ambiental - PROMEA. Estiveram presentes: a senhora **Márcia da Mota Iraçabal** representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Araruama – SEMAM; , a senhora **Luísa Rieth Uber**, representando a Secretaria Municipal de Educação de Araruama – SEDUC; a senhora **Ingrid Augusto dos Santos** e o senhor **João Carlos Bezerra Barboza** representantes da Secretaria Municipal de Políticas Sociais – SEPOL a senhora **Lillian Guedes Moreira** representando o Centro de Convivência da Saúde Mental, o senhor **Vinícius Ramos Moraes** representando a Secretaria de Agricultura; a senhora **Cristina Coutinho** representante da Secretaria Municipal de Segurança, Ordem Pública e Defesa Civil; o senhor **Rodrigo dos Santos** representando a Secretaria Municipal de Turismo e a senhora **Mariana Burato** representando o Instituto BW. A Senhora Márcia deu início aos trabalhos, agradecendo a presença de todos e solicitando ao Senhor João, Secretário da reunião, que procedesse à leitura da Ata nº 005/2026, referente à reunião realizada em sete de julho de dois mil e vinte e seis. Após a leitura, a Senhora Mariana apontou uma correção na primeira página, referente à identificação do Centro de Convivência da Saúde Mental, e esclareceu que a manifestação acerca da periodicidade das reuniões, registrada na ata anterior como sendo da Senhora Luísa, havia sido, na realidade, de sua autoria. Após os devidos ajustes, a ata foi aprovada por todos os presentes. Em seguida, foi discutida a questão das assinaturas das atas. A Senhora Luiza questionou se seria necessário que todos os participantes presentes assinassem o documento. A Senhora Marcia esclareceu que a orientação recebida era de que a ata deveria estar assinada, mas não havia especificação sobre a necessidade de assinatura de todos os participantes. Luiza informou que, em procedimento adotado em trabalhos anteriores, as atas acabavam sendo assinadas por todos os presentes.

A Senhora Márcia ponderou que, embora não houvesse impedimento para que todos assinassem, isso poderia gerar dificuldades, considerando que nem sempre os mesmos participantes estariam presentes na reunião seguinte, quando a ata seria lida e assinada. O Senhor João, por sua vez, mencionou a experiência relatada pela Senhora Luísa em Cabo Frio, onde houve dificuldade relacionada à ausência de assinaturas, manifestando entendimento de que seria mais seguro manter o procedimento, a fim de conferir maior credibilidade e segurança ao documento. A Senhora Márcia concordou que a assinatura de todos poderia ser mantida, caso esse fosse o entendimento do grupo. A Senhora Mariana Burato propôs, ainda, que as atas fossem encaminhadas previamente ao grupo de comunicação para leitura, análise e eventual correção, permitindo sua aprovação on-line antes da reunião seguinte. Explicou que a leitura integral durante os encontros vinha consumindo tempo considerável, chegando, em alguns casos, a aproximadamente quarenta minutos. A Senhora Márcia concordou com a proposta, ressaltando que o procedimento permitiria utilizar melhor o tempo das reuniões. A Senhora Luísa acrescentou que a medida também facilitaria a participação dos integrantes que eventualmente não estivessem presentes na reunião seguinte, pois poderiam analisar previamente o documento e apontar eventuais correções. O grupo mostrou-se favorável

à adoção do procedimento. Na sequência, a Senhora Mariana sugeriu que o grupo de comunicação fosse identificado como “PROMEA Araruama”, de modo a facilitar sua localização e diferenciá-lo de outros grupos dos quais os participantes fazem parte. O Senhor João informou, então, que havia criado um espaço para armazenamento dos documentos do grupo, conforme sugestão apresentada anteriormente pelas Senhoras Mariana e Luísa. Comunicou que já havia inserido documentos de referência, entre eles o PROMEA estadual e o programa do Município de Santos. A Senhora Luísa informou que poderia alimentar o espaço com outros documentos que já possui. O Senhor João esclareceu que os dados de acesso estavam disponíveis no grupo, ficando o espaço destinado à organização e ao compartilhamento dos materiais utilizados na construção do programa. Passando às ações ambientais, a Senhora Márcia informou que havia recebido solicitação para confirmação da realização do Araruama Verde em Praia Seca e que o grupo ainda precisava definir o local da ação Lixo Zero. A Senhora Mariana informou que o Lixo Zero estava previsto para o dia vinte e quatro de setembro e que o Araruama Verde seria realizado em novembro. Posteriormente, ficou definida a data de vinte e sete de novembro para o Araruama Verde, em Praia Seca. Quanto ao Lixo Zero, a Senhora Luísa relembrou a sugestão de realização da atividade na Pontinha do Outeiro. A Senhora Márcia confirmou a possibilidade e destacou que, naquela região, existe a Colônia de Pescadores. A Senhora Luísa considerou que a atividade poderia representar uma oportunidade de aproximação com a comunidade local. A Senhora Márcia concordou, ressaltando a importância de conhecer previamente o local e avaliar a quantidade de resíduos existente. A Senhora Márcia relatou que ficou bastante impressionada com a quantidade de resíduos recolhida anteriormente na Praia dos Amores, onde, apesar da pequena extensão da área, foram coletados aproximadamente quatrocentos quilos de lixo. Destacou que a situação demonstra a necessidade de intensificar as ações de educação ambiental e de conscientização da população. A Senhora Lillian informou que poderia contribuir realizando registros fotográficos de locais onde identificasse concentração de resíduos, especialmente na região da Colônia de Pescadores, encaminhando as imagens ao grupo para auxiliar na identificação dos pontos de atuação. A Senhora Márcia considerou a sugestão pertinente, principalmente porque alguns integrantes não conhecem determinadas regiões do Município. O Senhor Rodrigo relatou que, em determinados pontos de Praia Seca, existe dificuldade em razão da ausência de lixeiras. Explicou que, quando utiliza o transporte público, observa trechos consideráveis sem locais adequados para descarte e que, por isso, costuma guardar os próprios resíduos e levá-los consigo. Ressaltou, contudo, que muitas pessoas acabam deixando sacolas em locais inadequados. A Senhora Cristina acrescentou que também é importante considerar o trabalho realizado pelos coletores e catadores. Relatou que procura separar os materiais recicláveis, como garrafas PET e vidro, antes de colocá-los para coleta, justamente para facilitar o trabalho dos profissionais e evitar que eles precisem abrir as sacolas e espalhar os demais resíduos. Destacou que a separação realizada nas residências contribui para a organização da coleta e para a redução do lixo espalhado nas ruas. O Senhor João concordou e observou que, em determinadas situações, os resíduos são agrupados pelos trabalhadores e posteriormente recolhidos pelo caminhão, mas, enquanto isso não ocorre, animais acabam espalhando o lixo pelas vias. A Senhora Cristina relatou situação semelhante ocorrida no mês anterior, quando houve atraso na coleta, fazendo com que os resíduos permanecessem por mais tempo nas ruas. Em relação ao Araruama Verde, a Senhora Márcia explicou que a atividade envolve a distribuição de mudas. A Senhora Mariana sugeriu que a ação fosse acompanhada de uma temática ambiental específica, considerando, especialmente, a possibilidade de abordar a

questão dos resíduos em Praia Seca. A Senhora Luísa questionou qual seria a temática definida, e a Senhora Mariana esclareceu que ainda não havia sido estabelecida, mas que considerava importante relacionar a ação à realidade do local. O Senhor João acrescentou que a atividade também poderia representar oportunidade para coleta de informações e observação da realidade ambiental da região.

Na sequência, a Senhora Márcia comentou sobre o PROMEA do Município de Santos, afirmando que o documento havia lhe chamado a atenção por apresentar uma abordagem ampla e por envolver diferentes segmentos da sociedade. Destacou que o programa não se concentra apenas na descrição das ações, mas estabelece uma visão mais abrangente sobre os atores envolvidos. A Senhora Luísa explicou que essa característica é comum aos programas de educação ambiental em âmbito nacional, estadual e municipal. Segundo ela, esses documentos normalmente estabelecem princípios, objetivos, públicos e linhas de ação, como educação ambiental no ensino formal, formação continuada, gestão pública e comunicação, sem necessariamente definir detalhadamente todas as ações que serão executadas. Esclareceu que o detalhamento deverá ocorrer posteriormente, por meio dos instrumentos de planejamento e dos planos de ação. O Senhor João questionou se o diagnóstico que está sendo elaborado pelo grupo seria utilizado diretamente na construção do PROMEA. A Senhora Luísa esclareceu que o diagnóstico servirá principalmente para subsidiar o planejamento posterior das ações, enquanto o PROMEA deverá estabelecer as diretrizes e bases gerais do programa. O Senhor João observou que, dessa forma, seria possível iniciar paralelamente a elaboração do documento, entendimento com o qual a Senhora Luísa concordou. A Senhora Márcia também mencionou o PROMEA de Carapicuíba, que considerou interessante por ser mais conciso. A Senhora Luísa ressaltou que os programas de outros municípios são importantes como referências, mas que o documento de Araruama deverá observar principalmente a estrutura adotada no Estado do Rio de Janeiro e adequá-la à realidade municipal. A Senhora Márcia acrescentou que, embora tenha considerado o PROMEA de Santos mais completo, não seria adequado reproduzir integralmente sua estrutura, uma vez que o Município de Araruama deverá observar as diretrizes estaduais. Destacou, contudo, que conhecer outras experiências é importante para ampliar as referências do grupo. A Senhora Luísa reforçou que a análise de diferentes programas também permitirá que os integrantes se familiarizem com a linguagem utilizada nesses documentos. Segundo ela, poderão ser identificados objetivos, princípios e diretrizes presentes em outros municípios que sejam compatíveis com a realidade de Araruama e possam servir de referência para o programa municipal. A Senhora Mariana sugeriu que, até a próxima reunião, cada integrante estudasse os programas existentes e trouxesse contribuições para iniciar a elaboração do PROMEA. Considerou que, dessa forma, o grupo poderia aproveitar melhor o tempo das reuniões e já iniciar a construção do documento. O Senhor João questionou como poderia ser organizada a divisão do trabalho. A Senhora Luísa relatou a experiência de Cabo Frio, onde os integrantes foram divididos em grupos de aproximadamente quatro ou cinco pessoas. Cada grupo recebeu capítulos de diferentes PROMEA para análise, ficando responsável por comparar os conteúdos, identificar pontos relevantes e elaborar uma proposta adequada à realidade local. Posteriormente, cada grupo apresentava suas conclusões aos demais participantes. A Senhora Ingrid considerou a metodologia interessante, destacando que permitiria que cada grupo se concentrasse em determinado tema, evitando que todos precisassem estudar integralmente todos os documentos. A Senhora Luísa concordou e explicou que a experiência havia tornado o trabalho mais dinâmico e menos cansativo. A Senhora Mariana sugeriu, então, que os integrantes realizassem inicialmente o estudo individual e

que, na próxima reunião, fossem definidos os grupos de trabalho. A Senhora Luísa destacou que os documentos prioritários para estudo são o programa nacional, o programa estadual e a política municipal de educação ambiental, uma vez que esses instrumentos constituem referências fundamentais para a elaboração do PROMEA de Araruama. Informou que disponibilizará no Drive os documentos que possui e sugeriu que cada integrante também pesquise PROMEA de outros municípios, especialmente aqueles elaborados recentemente e que tenham contado com participação social. A Senhora Márcia questionou sobre a participação da sociedade civil na elaboração do PROMEA, perguntando se seria necessário realizar um chamamento ou se o grupo poderia elaborar o documento apenas com os representantes das secretarias. A Senhora Luísa explicou que, quanto mais participativo for o processo, maior será a representatividade do programa em relação às necessidades da população. Ressaltou, entretanto, que o PROMEA possui caráter técnico e que nem todas as pessoas possuem familiaridade com esse tipo de documento. Destacou que a etapa final envolverá audiência pública e que uma participação social limitada durante a elaboração poderia resultar em questionamentos posteriormente. A Senhora Mariana considerou importante realizar, em algum momento, um chamamento aberto. A Senhora Márcia informou que já havia realizado um chamamento anteriormente, mas que houve pouca adesão. Manifestou-se favoravelmente à realização de nova mobilização, para que o processo não ficasse restrito aos integrantes atuais. A Senhora Luísa sugeriu, além do chamamento geral, que fossem convidadas instituições específicas, como o INEA, associações, universidades e outras entidades da sociedade civil. A Senhora Márcia concordou, esclarecendo que o grupo havia sido inicialmente constituído com representantes das secretarias, mas poderia ser ampliado.

A Senhora Luísa relatou que, em Cabo Frio, a participação da UERJ havia sido fundamental para o desenvolvimento dos trabalhos, reforçando a importância da contribuição das universidades e demais instituições de ensino. Na sequência, a Senhora Márcia informou sobre a participação em atividade relacionada ao Plano Local de Ação Climática – PLAC de Silva Jardim. A Senhora Luísa considerou importante fortalecer a articulação entre os municípios e ampliar a participação social. Destacou que o envolvimento da sociedade civil também confere maior legitimidade ao PROMEA e contribui para sua continuidade, evitando que o programa seja compreendido como uma ação restrita a determinada gestão municipal. A Senhora Mariana sugeriu a elaboração de uma carta-convite para instituições e entidades que possam contribuir com a construção do PROMEA. Propôs que o modelo fosse disponibilizado no grupo, permitindo que os integrantes indiquem instituições e pessoas a serem convidadas. A Senhora Luísa colocou-se à disposição para convidar professores que já haviam manifestado interesse em participar. Retomando a questão das atas, a Senhora Mariana perguntou ao Senhor João sobre o prazo para encaminhamento da ata da reunião. O Senhor João informou que o procedimento de aprovação on-line permitirá maior agilidade no envio. A Senhora Mariana considerou importante manter o grupo ativo entre as reuniões, por meio do compartilhamento das atas, documentos e encaminhamentos, de modo a facilitar o acompanhamento das próximas etapas. A Senhora Lillian reforçou sua disponibilidade para encaminhar ao grupo registros fotográficos de locais com concentração de resíduos. A Senhora Márcia considerou importante realizar uma visita aos pontos indicados antes da definição das ações. A Senhora Luísa questionou se a Secretaria responsável pelos Serviços Públicos e pela limpeza urbana participava do grupo. A Senhora Márcia informou que ainda não, mas destacou que o setor já participa das ações do Lixo Zero e que poderia ser convidado para integrar o grupo, fortalecendo a articulação entre os serviços públicos e as ações de

educação ambiental. Também foi sugerido o envolvimento da Colônia de Pescadores na ação prevista para a Pontinha do Outeiro. A Senhora Márcia defendeu que, além das ações de maior estrutura, fosse considerada a realização de atividades ambientais mais simples e periódicas, envolvendo moradores e associações locais. A Senhora Luísa relatou experiências semelhantes em ações de limpeza de praias e destacou que a participação dos estudantes pode contribuir para dar visibilidade às atividades, mas que o objetivo deve ser ampliar gradualmente a participação da comunidade. A Senhora Luísa mencionou, ainda, o trabalho desenvolvido por uma professora da UERJ relacionado à triagem de resíduos, considerando interessante sua participação na ação do Lixo Zero. A Senhora Márcia solicitou que fosse elaborado convite formal para a participação, considerando o período da Semana Mundial de Limpeza e a realização de ações semelhantes em outros municípios. Por fim, ficou definida a próxima reunião para o dia quinze de setembro de dois mil e vinte e seis. Foram estabelecidos como principais encaminhamentos: realização da ação Lixo Zero no dia vinte e quatro de setembro, na Pontinha do Outeiro; realização do Araruama Verde no dia vinte e sete de novembro, em Praia Seca; organização dos documentos no Drive; estudo dos programas nacional, estadual e municipal pelos integrantes; pesquisa de PROMEA de outros municípios; divisão dos participantes em grupos de trabalho na próxima reunião; elaboração de carta-convite para instituições e entidades; avaliação da participação de universidades, órgãos ambientais, associações, Colônia de Pescadores e demais representantes da sociedade civil; convite ao setor responsável pela limpeza urbana; e encaminhamento das atas previamente ao grupo para análise e aprovação on-line. A Senhora Márcia agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Para constar, eu, **João Carlos Bezerra Barboza**, Secretário desta reunião, lavrei a presente ata que, após lida, aprovada e assinada, será publicada.

Araruama, 11 de agosto de 2026.

Márcia Mota Iraçabal

Coordenadora – PROMEA

Matrícula: 19823-4

João Carlos Bezerra Barboza

Secretário PROMEA

Matrícula: 120.32.90-1